

# Programa para a Direcção da AXL

---

## Índice

1.	Introdução ao Programa .....	1
2.	Constituição da Direcção .....	1
3.	Situação financeira.....	2
4.	Orçamento .....	2
5.	Instalações / Sede e Material da AXL.....	2
6.	Relação com a FPX .....	3
7.	Relação com os Clubes.....	3
8.	Relações Institucionais e Apoios.....	3
9.	Calendário oficial e Oferta desportiva .....	4
10.	Comunicação.....	4
11.	Treinadores e árbitros.....	5
12.	Revisão dos estatutos .....	5

## 1. Introdução ao Programa

Este documento visa traçar as linhas gerais de acção pretendidas para a futura Direcção da AXL. Pretendemos com este Programa encerrar um ciclo de actividade da AXL, resolvendo algumas situações ainda pendentes, e iniciar um novo ciclo, com novas ideias e nova energia.

Resumidamente, pretende-se, antes de mais, resolver a situação financeira do período 2013-18, criar um novo site para a AXL com base no agora renovado, para dar uma nova cara e imagem de solidez e profissionalismo à Associação, conseguir uma sede permanente que sirva as necessidades da AXL, estabelecer relações de cooperação com a FPX, os clubes e outras instituições, alargar a oferta desportiva a outros públicos e fomentar a introdução do ensino de xadrez nas escolas, entre outros objectivos.

## 2. Constituição da Direcção

A direcção da AXL será constituída pelos seguintes elementos:

1. Presidente – Fernando Alves, do GX Alekhine
2. Vice-presidente – Ricardo Alves, do CA Campo de Ourique
3. Tesoureiro – José Palma Fenandes, do GX Alekhine
4. 1º Vogal – Paulo Poeira, da Amadora Xadrez
5. 2º Vogal – Cátia Poeira, da Amadora Xadrez

### **3. Situação financeira**

Resolver a situação actual da AXL no que respeita à apresentação de relatório de actividades e contas para os anos em falta 2013 a 2018. Duas soluções apresentam-se possíveis:

- a) Fechar as contas do período 2013-17 com recurso a um técnico oficial de contas e elaborar os respectivos relatórios de actividade e contas.
- b) Fazer tábua rasa a partir de 2018, data da constituição da primeira “Comissão Administrativa”, considerando fechado tudo o que está para trás, nomeadamente, do período 2013-17.

A primeira opção acarreta uma despesa significativa e tempo de concretização. Temos duas propostas para o lançamento de contas, uma delas contempla também a realização dos relatórios de actividade e contas (Luís Alves).

A segunda opção, poderá não ser possível do ponto de vista legal e poderá levar à perda dos apoios da FPX relativo às filiações do respectivo período.

### **4. Orçamento**

As fontes de receita da AXL provém essencialmente de duas fontes: filiações (cerca de 3000 euros anuais?) e inscrições em provas.

As despesas actualmente estão apenas associadas à organização de provas.

Prevê-se a possibilidade de suportar gastos fixos com uma renda para uma sede da AXL, alojamento do site e técnico oficial de contas e gastos não fixos com material de jogo e outros.

Prevê-se que no início seja feita alguma despesa extraordinária, nomeadamente, com o site, com material para torneios e com a sede da AXL. É nosso objectivo que no final deste ciclo directivo as transferências da FPX relativamente a filiações aumentem por consequência de um aumento do número de filiações.

### **5. Instalações / Sede e Material da AXL**

A AXL não dispõe neste momento de uma sede própria embora já o tenha tido. A sede é necessária essencialmente para três actividades essenciais para um bom funcionamento da Associação e outras que permitiriam alargar e potenciar a sua actividade actual:

1 – Morada fiscal – é fundamental ter um endereço próprio, não associado a nenhuma pessoa ou clube, registado nas finanças e para receber correio dirigido à Associação.

2 – Local de arrumo do material da Associação – material de jogo como tabuleiros, conjuntos de peças, folhas de registo, etc, mas também actas, arquivos, livros e revistas, etc. O material de jogo deveria estar num local acessível e disponível permanentemente para facilitar a realização de torneios tanto por parte da Associação como por parte dos clubes associados.

3 – Local de reunião dos órgãos da Associação e de Assembleias Gerais.

4 – Outros – espaço de formação, torneios de pequena dimensão, eleições, etc.

É objectivo durante este mandato conseguir uma sede própria permanente no concelho de Lisboa que responda a algumas destas necessidades. Admite-se aceitar uma sede que tenha uma renda acessível, ou seja, que não consuma todo o orçamento actual da AXL, no máximo **150 euros por mês (1800 euros/ano)**.

O inventário de material de xadrez da AXL sugere que alguma actualização é necessária. Nomeadamente, faz falta algum material com qualidade elevada para a realização de eventos de maior qualidade.

## **6. Relação com a FPX**

Regularizar a relação com a Federação Portuguesa de Xadrez o que pensamos que seja atingido com a eleição dos novos órgãos directivos e depois de resolvida a actual situação financeira da Associação.

É nosso objectivo também colaborar e co-organizar actividades de promoção do xadrez e realização de torneios com a Federação. Damos como exemplo as Olisipíadas, um evento que começou a ser co-organizado pela AXL mas passou para a esfera da FPX. Seria interessante voltar a ser organizada pela Associação, ou com o seu apoio.

Dois eventos que se pretendem organizar no distrito de Lisboa, poderiam ser co-organizados com a FPX e outras entidades interessadas. Estamos a falar de um evento para assinalar o início da época de xadrez, no início de Outubro de cada ano, com actividades dirigidas a jogadores filiados e não filiados, mas também a outros públicos. Um evento do mesmo género seria realizado no Dia Mundial de Xadrez, 20 de Julho – data de constituição da FIDE, como adoptado recentemente na Assembleia Geral da ONU de 19 de Dezembro de 2019. Actualmente, a FPX celebra o Dia Mundial do Xadrez a 19 de Novembro, data de nascimento de José Raúl Capablanca.

No âmbito desta relação, é nosso objectivo estabelecer uma parceria com a FPX para dinamizar a introdução do ensino do xadrez nas escolas.

## **7. Relação com os Clubes**

Aumentar e melhorar a relação com os clubes associados. Nomeadamente, colaborar para a organização de provas oficiais e não só e também outras actividades de promoção e divulgação do xadrez. É objectivo envolver mais nas decisões da Associação e na concretização dos objectivos comuns os dirigentes, treinadores e jogadores mais activos dos clubes do distrito.

Queremos também que o ensino do xadrez feito através dos clubes progrida positivamente, e que o número de alunos e consequentemente praticantes aumente. Uma das estratégias que iremos privilegiar é a realização de actividades de promoção do xadrez nas escolas através da parceria entre as escolas e os clubes interessados.

## **8. Relações Institucionais e Apoios**

Pretende-se definir uma estratégia de comunicação e iniciar contactos com as diversas entidades públicas e privadas que possam estar interessadas em envolver-se e associar-se à

actividade exercida pela Associação de Xadrez de Lisboa e clubes associados. Estamos a pensar tanto no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), o organismo do Estado que «tem por missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude», bem como câmaras municipais, juntas de freguesia, escolas públicas e privadas, empresas públicas e privadas e outros organismos e instituições que possam beneficiar de uma relação com a AXL.

Com estes contactos pretende-se mostrar a actividade desenvolvida pela AXL e seus clubes, número de praticantes filiados e não filiados, e expor possibilidades de colaboração e apoio.

Estes apoios, sejam financeiros ou outros, não deverão ter uma dimensão ou características que criem uma dependência da AXL relativamente a eles. Queremos uma AXL independente na sua estrutura, na sua acção e na sua capacidade financeira.

## **9. Calendário oficial e Oferta desportiva**

Preferencialmente, as provas oficiais do calendário desportivo serão realizadas pelos clubes. No entanto, parece-nos aceitável que uma entidade se proponha organizar várias ou todas essas provas à semelhança do que está a decorrer nesta época 2019/20 através do parceria estabelecida com a AX Portugal. Dentro do possível faremos para que as provas oficiais sejam distribuídas pelos vários concelhos do distrito, embora Lisboa seja a cidade que nos pareça que deva acolher o maior número de provas.

Para além das provas oficiais, é nossa intenção aumentar a oferta desportiva xadrezista direccionada para jogadores iniciados e não federados. Para isso, serão organizadas provas por escalões de Elo e abertas a não federados. Estas, sim, terão lugar privilegiado nos concelhos com poucas provas e poucos praticantes como forma de promoção da actividade.

A promoção da organização de campeonatos internos dos clubes, nos diferentes ritmos de jogo e escalões, será também um dos objectivos deste ciclo directivo.

## **10. Comunicação**

Consideramos prioritário uma estratégia de comunicação assente num sítio da internet profissional. Este *site* é a imagem e primeiro ponto de contacto com a AXL dos vários indivíduos e instituições que procurem por xadrez no distrito de Lisboa. É, portanto, vital que este reflecta correctamente a actividade desenvolvida pela Associação e clubes representados, tanto em termos de número de eventos organizados, bem como do público alcançado e o impacto que tem na comunidade e na sociedade em geral. Os primeiros passos já foram dados nesse sentido mas exige-se mais.

Uma maior ênfase deve ser dada então à reportagem dos eventos concretizados. Notícias mais elaboradas, mais completas, com uma melhor imagem em geral devem ser uma aposta forte.

Acreditamos que um *site* forte, sólido e dinâmico dará uma aparência forte, sólida e dinâmica à AXL, o que achamos que é e deve ser. Se os que não nos conhecem também o acharem e tiverem razões para assim pensarem, nomeadamente através da consulta do *site*, mais provável será quererem associar-se e colaborar connosco e apoiar-nos.

É claro que a comunicação não se esgota no site, nem na página do facebook que serve mais para fazer a ligação ao site. Outros mecanismos de divulgação e promoção serão usados.

## **11. Treinadores e árbitros**

Queremos montar uma base de dados de treinadores e árbitros no Distrito de Lisboa disponíveis para dar aulas e arbitrar provas. Ao nível de arbitragem achamos importante definirem-se também tabelas de pagamento para não haver uma disparidade nos valores pagos nas diferentes provas realizadas.

## **12. Revisão dos estatutos**

Creemos necessário fazer-se uma revisão dos estatutos da AXL e actualizá-los para as necessidades actuais.

Quais são os pontos que nos parecem desactualizados?